

Jander cobra Paço sobre o processo do Edifício Di Thiene

Jander cobra Paço sobre o processo do Edifício Di Thiene

Caso se arrasta há três anos e famílias do condomínio ainda aguardam resolução sobre moradias por parte da Prefeitura de São Caetano

DANIEL TOSSATO
danielertossato@dgabc.com.br

O vereador Jander Lira (PSD), de São Caetano, protocolou requerimento para pedir informações sobre o andamento do processo envolvendo a construção de unidades da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano) em terreno que ainda depende da Prefeitura, sob comando do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB). As unidades vão beneficiar famílias do Edifício Di Thiene, que aguardam o desfe-

cho do caso desde 2019.

O documento foi protocolado pelo parlamentar no dia 30 de junho e pede urgência na análise do pedido. O vereador se baseia em audiência pública realizada no dia 23 de junho do ano passado. A atividade contou com a presença de moradores do conjunto, que foi demolido em 2019, e representantes da CDHU.

“Passado mais de um ano desta audiência, as famílias ainda têm muitas dúvidas. Casos do prazo para regularização fundiária do terreno oferecido pela Pre-

feitura para a construção das unidades habitacionais, a previsão de início das obras, auxílio-moradia por parte do Estado e o funcionamento do financiamento pela CDHU”, expõe o vereador no documento que foi protocolado na mesa diretora da Câmara.

Jander Lira tem acompanhado a situação dos moradores desde o início, ainda em 2018, quando o condomínio começou a ruir. As famílias aguardam há três anos por um desfecho por parte da Prefeitura de São Caetano, que prometeu li-

berar terreno para a construção das unidades. A intenção, entretanto, não saiu do papel.

O vereador tem questionado o Palácio da Cerâmica desde o início do problema. O parlamentar não entende por qual motivo o município tem demorado para adquirir área na cidade, já que o dinheiro havia sido empenhado. Ao Diário, no mês passado, Lira avaliou que “faltou vontade política” para avançar na solução.

Também no mês passado, a Prefeitura informou que as tratativas com o Estado seguem, e que terreno na Avenida dos Estados poderá ser utilizado para a construção das unidades de habitação. A municipalidade, entretanto, não definiu uma data para o início das obras nem se houve efetivação na compra da área.

Hoje, 102 famílias ainda aguardam resolução para voltar a ter uma moradia e deixar de depender de terceiros. Afinal, muitas vivem de favor em casas de parentes e amigos que estenderam a mão em um momento de dificuldade.

Ainda em 2019, a Prefeitura de São Caetano chegou a dizer que resolveria o problema das famílias em 18 meses, o que de fato não aconteceu.

HISTÓRICO

Em junho de 2019, parte do Edifício Di Thiene ruiu, ferindo levemente oito pessoas e deixando 102 famílias desabrigadas. Em novembro do mesmo ano, o imóvel foi demolido pela Prefeitura. O terreno onde ficava o prédio foi invadido em maio deste ano, como forma de pressionar o avanço das tratativas para solucionar o problema. Os moradores alegam que tinham comprado os apartamentos no prédio que desabou.



VEREADOR. Jander Lira acompanha situação das famílias do condomínio desde o início, em 2019

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4